

Chega de Ladainha! Chega de Tentar Colocar os Trabalhadores Contra os Seus Representantes!

Ontem, os trabalhadores da Eletrobras paralisaram suas atividades por 24 horas, demonstrando sua insatisfação com as práticas administrativas adotadas pela direção da holding, principalmente no que se refere à atual política salarial deplorável.

Companheiros, todos estão de parabéns por nossa luta! Ainda temos muita luta pela frente e precisamos continuar unidos.

Com relação à lista de empregados essenciais, a representação dos empregados deixa claro que não fez, não faz e nunca fará lista, pois essa tarefa discriminatória ficará sempre a cargo daqueles que querem destruir essa empresa. Temos absoluta certeza que todos os trabalhadores são imprescindíveis para a Eletrobras.

A tal lista de empregados essenciais, formulada pela Eletrobras, foi amplamente rejeitada pelos trabalhadores. A adesão à paralisação atingiu 98% dos empregados, fato que suscitou o Informe DA, de 24.05.2012. Ora, será que esses interlocutores da Empresa não sabem nem interpretar o que foi escrito? Veja o que diz o nosso Informe 083_12, em um dos seus parágrafos:

“... todos os trabalhadores deverão estar presentes na porta do H. Stoltz, às 9h30min, para deliberarmos sobre a lista de serviços essenciais, já que a empresa está cobrando esse assunto das entidades sindicais”.

Ratificamos que tudo transcorreu conforme divulgado pelas entidades. Desrespeito mesmo é não aceitar a vontade dos trabalhadores; desrespeito é tentar dividir os trabalhadores da Eletrobras; desrespeito é contratar várias consultorias que não dão em nada; desrespeito é fazer má gestão do dinheiro público; desrespeito é ter vários artigos 37 aqui sem nada fazer; desrespeito é sair criando vários cargos comissionados dentro da Eletrobras para marcar posição, etc.

Na próxima semana estaremos reunindo os empregados para apresentarmos a proposta de ajuste de curva que iremos reivindicar da direção da Eletrobras, já que essa deu demonstrações que quando quer, realiza movimentações salariais.

Esperamos que a direção escute mais os anseios dos seus trabalhadores e não se incline a ouvir conselhos que persistem em mostrar para a empresa que está tudo uma tranquilidade.

Senhor José da Costa, pare de se preocupar com ativos podres e dê atenção para quem têm compromisso com essa empresa!

Além disso, mais uma vez um dos Diretores de Administração da Eletrobras, desmereceu os trabalhadores da casa, quando estávamos reunidos na terça-feira buscando a lista de essenciais, que seria colocada para deliberação da Assembleia. Naquele momento, colocamos a seguinte pergunta:

“Como modificar a política que hoje predomina na casa, referente à tabela salarial, pois é quase impossível o trabalhador chegar ao final da tabela salarial?”

Em resposta, obtivemos a pérola: “O final da tabela não foi feito para todos e sim para os especiais, os demais são medianos”.

São essas pessoas que estão administrando nossa empresa e conseqüentemente, comandando nossas vidas aqui dentro. Muitos deles nem são da Eletrobras. Pior ainda, outros nem pertencem ao Sistema Eletrobras.

Portanto, é preciso que a direção da Eletrobras assuma de uma vez por todas suas responsabilidades e não as deixe nas mãos de assessores, que nem sequer conseguem distinguir uma tomada de um focinho de porco.

Para finalizar, informamos que os assessores, principalmente os chamados “artigos 37”, que não fazem nada em dias normais, ontem saíram dos túmulos e chegaram cedo na empresa, para mostrar trabalho. Porém, eles foram convencidos, a respeitar o direito de greve dos verdadeiros empregados da Eletrobras e sem maiores pudores foram embora!

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL
Sindicato dos Empregados em Energia do Rio de Janeiro e Região – SINTERGIA
Sindicato das Secretárias do Estado do Rio de Janeiro – SINSERJ
Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - SINDECON-RJ
Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro – SINAERJ
Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro – SENGE-RJ

A Diretoria, em 24 de maio de 2012.